

Re-Pensar o Futuro

O projeto é sobre sustentabilidade

O presente projeto busca conectar moda, cultura e preservação do meio ambiente, fazendo-nos refletir sobre a importância da sustentabilidade em meio a indústria da moda e o re-pensar do futuro tendo como referência, a utilização do tecido linho, que é considerado um dos tecidos mais sustentáveis e biodegradáveis. O cultivo do linho não agride o solo e todas as partes da planta são aproveitadas, inclusive para tinturas. Os acessórios também são confeccionados com materiais naturais e artesanais como: juta, vime, capim dourado e algodão.

O processo criativo da customizadora Mariana Campos Pontes tem como cenário no interior de MG, a cidade de Delfinópolis, com estilo de vida simples, que valoriza sua história e cultura próprias, além da forte tradição do artesanato local. É uma região que inspira o trabalho manual feito com amor, que preza a utilização de materiais naturais, evidenciando a importância do consumo sustentável.

O fast film, além de retratar moda e meio ambiente, é uma homenagem às raízes familiares da autora ligadas a terra de Delfinópolis e à herança histórico-cultural que este município representa para ela e para o mundo.

Re-Pensar o Futuro, é buscar soluções sustentáveis que visem conciliar a proteção do meio ambiente com todos setores de produção, neste projeto, de forma autêntica, as peças foram estilizadas com materiais naturais, mostrando um comprometimento com as questões ambientais.

O conceito criativo é destacar que a moda pode (e deve) ser mais do que apenas estética

O fundo musical de Vivaldi, foi escolhido porque é uma obra que representa, As Quatro Estações, que tem, não só, uma profunda conexão com as belezas naturais de Delfinópolis como também com a produção da moda durante todo ano . Assim há uma estreita relação entre a música de Vivaldi e o Fast Film, para ambos, a natureza é fonte de inspiração, criatividade .

Em um mundo onde há o incentivo ao consumismo, este projeto destaca o respeito ao meio ambiente e a importância de optar por materiais naturais e duradouros

A escolha por Delfinópolis, terra natal dos familiares da autora, com incríveis paisagens, nos convida mergulhar no tempo e no espaço, resgatando um passado rico em tradições e cultura, direcionando-nos para um novo olhar no presente, para que num futuro próximo, possamos ter um consumo mais consciente, sem exploração de mão de obra em todo processo produtivo.